

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 3º ANO) PORTUGUÊS

Estudante: _____
Turma.: _____
Turno: _____

D8 Item 1

Leia o texto a seguir

O namoro na adolescência

Um namoro, para acontecer de forma positiva, precisa de vários ingredientes: a começar pela família, que não seja muito rígida e atrasada nos seus valores, seja conversável, e, ao mesmo tempo, tenha limites muito claros de comportamento. O adolescente precisa disto, para se sentir seguro. O outro aspecto tem a ver com o próprio adolescente e suas condições internas, que determinarão suas necessidades e a própria escolha. São fatores inconscientes, que fazem com que a Mariazinha se encante com o jeito tímido do João e não dê pelota para o herói da turma, o Mário. Aspectos situacionais, como a relação harmoniosa ou não entre os pais do adolescente, também influenciarão o seu namoro. Um relacionamento em que um dos parceiros vem de um lar em crise, é, de saída, dose de leão para o outro, que passa a ser utilizado como anteparo de todas as dores e frustrações. Geralmente, esta carga é demais para o outro parceiro, que também enfrenta suas crises pelas próprias condições de adolescente. Entrar em contato com a outra pessoa, senti-la, ouvi-la, depender dela afetivamente e, ao mesmo tempo, não massacrá-la de exigências, e não ter medo de se entregar, é tarefa difícil em qualquer idade. Mas é assim que começa este aprendizado de relacionar-se afetivamente e que vai durar a vida toda.

(SUPLICY, Marta. *A condição da mulher*. São Paulo: Brasiliense, 1984. Disponível em:

<https://preview.tinyurl.com/GPMDGO-LPI4>. Acesso em: 20 ago. 2019.)

Para um namoro acontecer de forma positiva, o adolescente precisa do apoio da família. O argumento que defende essa ideia é o seguinte:

- (A) a família é o anteparo das frustrações.
- (B) a família tem uma relação harmoniosa.
- (C) o adolescente segue o exemplo da família.
- (D) o apoio da família dá segurança ao jovem.

D1 Item 2

Leia o texto a seguir.

No mundo dos sinais

Sob o sol de fogo, os mandacarus se erguem, cheios de espinhos. Mulungus e aroeiras expõem seus galhos queimados e retorcidos, sem folhas, sem flores, sem frutos.

Sinais de seca brava, terrível! Clarea o dia.

O boiadeiro toca o berrante, chamando os companheiros e o gado. Toque de saída. Toque de estrada. Lá vão eles, deixando no estradão as marcas de sua passagem.

(TV Cultura, Jornal do Telecurso. Disponível em:

<https://preview.tinyurl.com/GPMDGO-LPI4>. Acesso em: 20 ago. 2019.)

A opinião do autor em relação ao fato comentado está em:

- (A) “os mandacarus se erguem”.
- (B) “aroeiras expõem seus galhos”.
- (C) “Sinais de seca brava, terrível!!”.
- (D) “Toque de saída. Toque de entrada”.

D5 Item 3

Leia o texto a seguir:



(Disponível em: http://brunamilagres.files.wordpress.com/2009/03/diadasmulheres_modi.jpg. Acesso em: 20 ago. 2019.)

O detalhe da propaganda que reforça a ideia de que a mulher é uma obra de arte é:

- (A) a moldura do quadro.
- (B) o sorriso da modelo.
- (C) a mulher ao fundo.
- (D) a posição da modelo.

D5 Item 4

Leia o texto a seguir e responda.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 3º ANO) PORTUGUÊS



Disponível em: <https://preview.tinyurl.com/GPMDGO-LPI23> Acesso em: 27 de ago. de 2019.

Segundo o texto, o motorista brasileiro:

- (A) respeita com naturalidade os sinais de trânsito.
- (B) interpreta com correção as placas de rua.
- (C) faz exatamente o oposto das regras fixadas.
- (D) segue em frente quando o guarda não está olhando.

D6 Item 5

Leia o texto para responder à questão a seguir.

O planeta está de olho em nossa biodiversidade

Existem dezessete países no mundo considerados "megadiversos" pela comunidade ambiental. São nações que reúnem em seu território imensas variedades de espécies animais e vegetais. Sozinhas, detêm 70% de toda a biodiversidade global. Normalmente, a "megadiversidade" aparece em regiões de florestas tropicais úmidas. É o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia. Nenhum deles, porém, chega perto do Brasil. O país abriga aproximadamente 20% de todas as espécies animais do planeta. A variedade da flora também é impressionante. De cada cinco espécies vegetais do mundo, uma está por aqui. A explicação para tamanha abundância é simples. Os 8,5 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro englobam várias zonas climáticas, entre elas a equatorial do Norte, a semiárida do Nordeste e a subtropical do Sul. A variação de climas é a principal mola para as diferenças ecológicas. O Brasil é dono de sete biomas (zonas biogeográficas distintas), entre eles a maior planície inundável (o Pantanal) e a maior floresta tropical úmida do mundo (a Amazônia).

(Disponível em: <http://www.achetudoeregiao.com.br/ANIMAIS/Biodiversidade.htm>. Acesso em: 20 ago. 2019.)

Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- (A) a biodiversidade das florestas tropicais.
- (B) a megadiversidade da Colômbia e do Peru.
- (C) a imensa biodiversidade do Brasil.

(D) a variedade de climas do território brasileiro.

D7 Item 6

(Prova Brasil) Leia o texto a seguir.

O MERCÚRIO ONIPRESENTE (Fragmento)

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurgue nos encanamentos envelhecidos. Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem. [...].

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte — e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

(KLUGER, Jeffrey. IstoÉ. N. 1927, 27/06/2006, p.114-115.)

A tese defendida no texto está expressa no trecho:

- (A) as substâncias tóxicas, em aterros, contaminam o lençol freático.
- (B) o chumbo da gasolina ressurgue com a ação do tempo.
- (C) o mercúrio apresenta alto teor de periculosidade para a natureza.
- (D) o total controle dos venenos ambientais é impossível.

D7 Item 7

(Equipe PIP). Leia o texto que segue.

RECEITAS DA VOVÓ

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, sejam familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias:

- (A) fazem com que lembremos a nossa infância.
- (B) resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
- (C) são as que só nossas mães ou avós conhecem.
- (D) são uma parte importante da cultura brasileira.

(Prova Brasil). Leia o texto a seguir e responda aos itens 08 e 09.

Os filhos podem dormir com os pais? (Fragmento)

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 3º ANO) PORTUGUÊS

Maria Tereza – Se é eventual, tudo bem. Quando é sistemático, prejudica a intimidade do casal. De qualquer forma, é importante perceber as motivações subjacentes ao pedido e descobrir outras maneiras aceitáveis de atendê-las. Por vezes, a criança está com medo, insegura, ou sente que tem poucas oportunidades de contato com os pais. Podem ser criados recursos próprios para lidar com seus medos e inseguranças, fazendo ela se sentir mais competente.

Posternak – Este hábito é bem frequente. Tem a ver com comodismo – é mais rápido atender ao pedido dos filhos que aguentar birra no meio da madrugada; e com culpa – “coitadinho, eu saio quando ainda dorme e volto quando já está dormindo”. O que falta são limites claros e concretos. A criança que “sacaneia” os pais para dormir também o faz para comer, escolher roupa ou aceitar as saídas familiares.

(ISTOÉ, set. 2003, 1772).

D8 Item 8

O argumento usado para mostrar que os pais agem por comodismo encontra-se na alternativa:

- (A) a birra na madrugada é pior.
- (B) a criança tem motivações subjacentes.
- (C) o fato é muitas vezes eventual.
- (D) os limites estão claros.

D15 Item 9

“Quando é sistemático...” o advérbio **quando** estabelece uma relação de

- (A) causa
- (B) tempo
- (C) finalidade
- (D) consequência

D5 Item 10

Leia o texto que segue e responda ao que se pede.



Disponível em: <https://tinyurl.com/y66rmb8l> Acesso em 26 de agos. de 2019

A finalidade do cartaz é

- A) informar sobre a existência da doença.
- (B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
- (C) prevenir contra a volta de uma doença.
- (D) divulgar um programa de saúde no trânsito.

Leia a campanha publicitária, a seguir, e responda as questões 11 e 12.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDGO-LPI111>. Acesso em: 6 nov. 2019.

D19 Questão 11

Na frase “Faça a sua parte”, o verbo expressa uma

- (A) certeza, representado pelo modo indicativo.
- (B) hipótese, representado pelo modo subjuntivo.
- (C) negação, representado pelo modo imperativo negativo.
- (D) ordem, representado pelo modo imperativo afirmativo.

D12 Questão 12

A campanha publicitária promovida pelo governo federal visa

- (A) informar a população a respeito do combate à dengue.
- (B) esclarecer a população sobre o combate à dengue.
- (C) convocar a população para o combate à dengue.
- (D) divulgar à população uma campanha de combate à dengue.

Leia o artigo de opinião, a seguir, e responda as questões 13 e 14.

Coringa – o palhaço que não é piada

Neste domingo, 5 de janeiro, o filme Coringa concorreu em quatro categorias do Globo de Ouro, uma das premiações mais importantes do mundo. Pra lá de merecido. Fiquei tão impressionada com essa obra-prima do cinema que decidi escrever

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 3º ANO) PORTUGUÊS

sobre o filme – como psicóloga, como política e na condição de cidadã que vive as angústias do presente.

Meu primeiro ponto: o filme traz o desconforto da realidade, incomoda porque é verdadeiro, transparente e, sobretudo, por exibir o permanente menosprezo dos órgãos públicos com as doenças psicológicas[...].

Gotham é a cidade da violência e da brutalidade, da solidão, do bullying e da omissão do Estado. Aqui, por mais perturbadora que possa ser a questão, cabe indagar: o descaso contribui para transformar seres humanos em criminosos?

Como cuidar da ansiedade e da depressão, muitas vezes causadas pela descrença, pelo desalento e pela frustração? Como evitar que se alastre a epidemia oculta de infelicidade que atinge milhões de pessoas?

Para resolver um problema, é necessário reconhecer que ele existe. [...]

O Brasil é o primeiro no ranking internacional de países com o maior número de pessoas com ansiedade — são 18,6 milhões de brasileiros. [...]

O sofrimento aumenta na crise. Aqui, a taxa de desemprego segue na faixa de 12%, ou seja, quase 13 milhões de pessoas penam com a pobreza e se frustram com a falta de expectativa. Questões difíceis e complexas como essas nos fazem refletir sobre a urgência de buscar consenso para fazer mudanças no tratamento de transtornos mentais, enquanto é tempo.

Coringa é um filme fortíssimo porque mostra que a dor das pessoas não pode ser vista como piada. E a arte imita a vida mais do que o contrário. Tanto que estamos assistindo a milhares de coringas irem às ruas do mundo todo bradar contra injustiças e a distribuição desigual de poder e de renda. [...]

Vale imensamente a pena ver Coringa. Joaquin Phoenix interpreta o personagem de forma tão intensa que dá vontade de abraçá-lo para agradecer por cumprir com tanta excelência o ofício de ser ator. Ele nos faz sentir a dor que representa a dor de milhares de pessoas.

O filme mexeu muito comigo. Até hoje não consegui esquecer a frase que Coringa, depois de abraçar seu lado violento, anotou: “Só espero que minha morte faça mais sentido do que minha vida”. Em um mundo com tanto conforto e tanto conhecimento disponível, uma pessoa se sentir tão mal assim não tem graça nenhuma.

Kátia Abreu – Psicóloga.

Correio.Braziliense/Opinião/07.01.2020.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDPLPI140>. Acesso em: 13 jan. 2020.

D6 Questão 13

No artigo “Coringa – o palhaço que não é piada”, o tema discutido é

- (A) a premiação concorrida pelo filme.
- (B) os transtornos psicológicos abordados no filme.
- (C) a interpretação de Joaquin Phoenix no filme.
- (D) o descaso aos transtornos à patologia psicológica.

D14 Questão 14

No Artigo “Coringa — o palhaço que não é piada”, temos a opinião da autora em

- (A) “Gotham é a cidade da violência e da brutalidade, da solidão, do bullying e da omissão do Estado”.
- (B) “O Brasil é o primeiro no ranking internacional de países com o maior número de pessoas com ansiedade”.
- (C) “Coringa é um filme fortíssimo porque mostra que a dor das pessoas não pode ser vista como piada”.
- (D) “O filme Coringa concorreu em quatro categorias do Globo de Ouro, uma das premiações mais importantes do mundo”.

Leia o poema a seguir e responda as questões 15, 16 e 17.

Via Láctea
(Olavo Bilac)

“Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.”

Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDGO-LPI132>. Acesso em: 20 nov. 2019.

D5B Questão 15

No poema “Via Láctea”, a classificação das rimas são

- (A) alternadas.
- (B) emparelhadas.
- (C) interpoladas.
- (D) encadeadas.

D5B Questão 16

Denomina-se soneto o poema de

- (A) forma fixa, estrofes compostas por dois quartetos e dois tercetos.
- (B) forma fixa, estrofes compostas por dois quartetos e dois dísticos.
- (C) forma fixa, estrofes compostas por dois tercetos e duas quintilhas.
- (D) forma fixa, estrofes compostas por dois tercetos e duas sextilhas.

D1 Questão 17

No poema “Via Láctea”, o eu lírico afirma ouvir estrelas. Para ele, isso é permitido quando

- (A) abre as janelas.
- (B) desperta ao amanhecer.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (INGRESSANTES 3º ANO) PORTUGUÊS

- (C) vê o sol.
(D) está amando.

Leia o fragmento do Romance, a seguir, e responda as questões 08, 09, 10 e 11.

O Cortiço (Aluísio Azevedo)

Fechou-se um entra-e-sai de marimbondos defronte daquelas cem casinhas ameaçadas pelo fogo. Homens e mulheres corriam de cá para lá com os tarecos ao ombro, numa balbúrdia de doidos. O pátio e a rua enchiam-se agora de camas velhas e colchões espocados. Ninguém se conhecia naquela zumba de gritos sem nexo, e choro de crianças esmagadas, e pragas arrancadas pela dor e pelo desespero. Da casa do Barão saíam clamores apopléticos; ouviam-se os guinchos de Zulmira que se espolinhava com um ataque. E começou a aparecer água. Quem a trouxe? Ninguém sabia dizê-lo; mas viam-se baldes e baldes que se despejavam sobre as chamas.

Os sinos da vizinhança começaram a badalar.

E tudo era um clamor.

A Bruxa surgiu à janela da sua casa, como à boca de uma fornalha acesa. Estava horrível; nunca fora tão bruxa. O seu moreno trigueiro, de cabocla velha, reluzia que nem metal em brasa; a sua crina preta, desgrenhada, escorrida e abundante como as das éguas selvagens, dava-lhe um caráter fantástico de fúria saída do inferno. E ela ria-se, ébria de satisfação, sem sentir as queimaduras e as feridas, vitoriosa no meio daquela orgia de fogo, com que ultimamente vivia a sonhar em segredo a sua alma extravagante de maluca.

la atirar-se cá para fora, quando se ouviu estalar o madeiramento da casa incendiada, que abateu rapidamente, sepultando a louca num montão de brasa.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDPLPI142>. Acesso em: 14 jan. 2020.

D5A Questão 18

- O Romance “O Cortiço” é uma obra que retrata o período do
- (A) Romantismo, sendo uma obra que apresenta a vida cotidiana das personagens de forma idealizada.
(B) Modernismo, uma vez que a obra evidencia a inovação e ruptura com os padrões.
(C) Realismo, pois a obra retrata de forma naturalista os desvalidos de várias etnias que constituem o cenário e suas mazelas.
(D) Arcadismo, já que a obra retrata a vida tranquila dos pastores e campos que compõem o cenário.

D11 Questão 19

A sentença que melhor retrata o desespero dos moradores mediante a ameaça do incêndio é a seguinte:

- (A) “O pátio e a rua enchiam-se agora de camas velhas e colchões espocados”.
(B) “Ninguém se conhecia naquela zumba de gritos sem nexo [...]”.

- (C) A bruxa surgiu à janela da sua casa, como à boca de uma fornalha acesa”.
(D) “Homens e mulheres corriam de cá para lá com os tarecos ao ombro, numa balbúrdia de doidos”.
(E) “E ela ria-se, ébria de satisfação, sem sentir as queimaduras e as feridas, vitoriosa no meio daquela orgia de fogo [...]”.

D19 Questão 20

Na oração “Fechou-se um entra-e-sai de marimbondos defronte daquelas cem casinhas ameaçadas pelo fogo”, o sujeito da oração é

- (A) simples, apresenta apenas um núcleo, sendo “fogo” como sujeito da oração.
(B) composto, apresenta mais de um núcleo, sendo o sujeito da oração “casinha e fogo”.
(C) oração sem sujeito, uso do verbo na terceira pessoa do singular.
(D) indeterminado, verbo na terceira pessoa do singular acompanhado do pronome “se” indetermina o sujeito.

GABARITO SIMULADO DE MATEMÁTICA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20